PLANO ESTRATÉGICO 2025 – 2028

Nas instalações da APS de Castanheira do Ribatejo

Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo

Índice

1. ENQUADRAMENTO 3
2. Introdução 3
3. Enquadramento Histórico da APS 3
4. Órgãos Sociais 5
5. Recursos Humanos 6
6. Recursos Materiais 6
7. Princípios de Ação 8
8. Objetivos e Ações 9
9. Acompanhamento 13

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar é fundamental a elaboração de um plano estratégico que, tendo um horizonte temporal de 4 anos, equacione as principais linhas de orientação e as medidas estruturantes que permitam conduzir a Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo **(APS)** no sentido de se referenciar como uma organização de excelência na prestação de serviços bem como uma organização de referência no apoio à comunidade.

2. Introdução

Com a crise económica dos últimos anos, vamos trabalhar no sentido de dar mais visibilidade à Instituição e tudo fazer para que as políticas que vamos implantar possam conseguir inverter o processo. O termo competitividade começa também a aplicar-se às instituições do sector social, tendo como significado a prestação de serviços de qualidade, focados no cliente.

Uma organização como a Associação de Promoção Social da Castanheira do Ribatejo (APS) tem de ser moderna e inovadora, se pretender tornar-se competitiva.

No contexto organizacional, esta Direção vai usar uma estratégia que corresponda às necessidades da população da Castanheira do Ribatejo e trabalhar contínua e sistematicamente no ajustamento da organização da APS.

3. Enquadramento Histórico da APS

A APS é uma instituição particular de solidariedade social que surgiu em 1971 com a industrialização em Portugal.

Em 1980 foi inaugurado a Resposta Social de creche com capacidade para 40 crianças. Porém, a APS esperou 12 anos para ver o seu projecto de novas instalações aprovado.

No ano de 2004 aconteceu a inauguração das novas instalações continuando a dar resposta às 450 crianças nas Respostas Sociais de creche, pré-escolar e CATL.

No ano de 2008, para dar resposta às necessidades das famílias, “fez nascer” mais uma Creche com capacidade para mais 60 crianças.

Ainda no âmbito da sua ação social (desde 1997) procede à distribuição anual de alimentos a famílias carenciadas da freguesia da Castanheira abrangendo um total de cerca de 400 indivíduos.

No ano de 1997 integrou e desenvolveu o projeto piloto do rendimento mínimo garantido na freguesia de Castanheira do Ribatejo, que foi dos projetos pioneiros a nível nacional.

Entre o ano de 1996 e de 1999 foi, em parceria com instituições da freguesia, a entidade promotora do projeto "Realojar e educar em Castanheira do Ribatejo".

No início do ano letivo 2007/2008 a APS celebrou o primeiro protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para o fornecimento de refeições a escolas do Concelho. Este protocolo tem sido renovado anualmente. Presentemente a distribuição de refeições é feita por todas as escolas do Agrupamento D. António de Ataíde na Freguesia de Castanheira do Ribatejo.

Em 2010 APS garantiu a certificação dos seus serviços pela norma ISO 9001 e pelo Modelo de Avaliação da Qualidade desenvolvido pelo Instituto de Segurança Social (ISS).

Em 2020 a APS garantiu a certificação na norma ISO 22000 (Segurança Alimentar).

Atualmente a APS tem cerca de 600 crianças, 100 funcionários, sendo gerida de forma voluntária por 15 pessoas que constituem a sua Direção e os Órgãos Sociais.

A APS proporciona um leque variado de atividades. Para além da Informática, Apoio ao Estudo, Ginástica, Ateliês de Culinária, Ciência e Laboratório, proporciona ainda aos seus utentes atividades como Natação, Taek-Wan-Do e Dança. Existe também uma classe de Zumba Kids e Ballet, bem como um grupo de Sevilhanas.

4. Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: SÓCIO N.º 34 – Maria Luísa Duarte da Silva Fajardo

1º SECRETÁRIO: SÓCIO N.º 541 – Rui Fernandes Rodrigues Pato

2º SECRETÁRIO: SÓCIO N.º 25 – Rui Maia dos Reis

SUPLENTE: SÓCIO N.º 689 – Prazeres Oliveira Tavares

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: SÓCIO N.º 67 – Fernando Paulo Serra Barreiros

VOGAL: SÓCIO N.º 1577 – Telmo David Cardoso Vieira

VOGAL: SÓCIO N.º 136 – Jaime Jorge Pereira

SUPLENTE: SÓCIO N.º 1732 – Maria Filipa Gomes Lourenço

DIREÇÃO

PRESIDENTE: SÓCIO N.º 44 – José Nunes dos Santos

VICE-PRESIDENTE: SÓCIO N.º 1110 – Alfredo Jorge de Jesus Pereira

TESOUREIRO: SÓCIO N.º 31 – Jorge Manuel Neves Ferreira

SECRETÁRIO: SÓCIO N.º 819 – Ana Filipa Pirralho Martins

VOGAL: SÓCIO N.º 680 – José Carlos Santos

SUPLENTE: SÓCIO N.º 404 – Luís António Conceição Santos

5. Recursos Humanos

A APS organiza-se de acordo com a seguinte estrutura (organograma):

6. Recursos Materiais

A APS está instalada e funciona em três locais distintos:

Após 32 anos em instalações pertencentes à Casa de São José, a APS inaugurou em setembro de 2004, um edifício próprio, na Rua Padre António Bianchi nº2, que oferece excelentes condições a utentes e funcionários.

No piso 0, funcionam a resposta social de Creche e de Pré-escolar, bem como o Refeitório/Sala Polivalente que funciona como Sala de Acolhimento. É também neste piso que estão os serviços administrativos compostos por Secretaria, Gabinete de contabilidade, Gabinete da Coordenadora Geral, Sala de reuniões, Gabinete da Direção e ainda o Gabinete Médico.

A resposta social de CATL funciona no piso 1 e dispõe de uma sala de acolhimento, cinco salas de atividades, uma sala de informática, um atelier de artes plásticas e de culinária e uma biblioteca. Dispõe ainda de um ginásio.

O edifício está ainda dotado de um espaço exterior envolvente com 1000.m2 onde podemos encontrar árvores de sombra, bancos de jardim, uma caixa de areia e o parque infantil e parque de estacionamento para funcionários.

Relativamente ao Edifício José Nunes no piso 0 existem uma sala de 1 ano e duas salas de 2 anos, a portaria, o gabinete médico e o refeitório, uma sala de reuniões, e uma sala destinada a recreio. Existe ainda cozinha e lavandaria, copa de sujos, instalações sanitárias de pessoal e cacifos.

No piso 1 existem dois berçários, duas salas de 1 ano e uma sala de 3 anos. Este edifício tem um parque infantil.

O edifício existente na Rua Palha Blanco é constituído por duas salas de Pré-escolar e um refeitório.

O parque automóvel da instituição é constituído por 2 autocarros (1 com capacidade para 70 crianças e outro com capacidade para 32 crianças), 1 ligeiro de passageiros de 9 lugares, 1 ligeiro de mercadorias (refeições) e um ligeiro de passageiros de 5 lugares.

7. Princípios de Ação

O planeamento e atividade da APS Castanheira do Ribatejo são enquadrados pela Missão, Visão e valores:

VISÃO

"Uma vida feliz num mundo de paz".

MISSÃO

Satisfazer as necessidades das crianças e das partes interessadas, cumprindo os requisitos legais numa ótica de melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar.

VALORES

A APS compromete-se, na interação com as partes interessadas, a defender os seguintes valores:

- ***Solidariedade*** - Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços respondendo às suas necessidades e especificidades.
- ***Igualdade de oportunidades*** - Forma de assegurar, que todos os indivíduos tenham igual direito de desenvolver ou beneficiar dos serviços.
- ***Respeito*** **-** Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que connosco colaboram.
- ***União*** - entre pessoas, criando laços afetivos.
- ***Altruísmo*** - Pensar no próximo e nos outros, beneficiando-os.
- ***Afetividade*** - Relação de carinho ou cuidado que se tem com o outro.
- ***Empenho*** - Dedicação ao trabalho.
- ***Rigor*** - Capacidade de responder às exigências com exatidão.

8. Objetivos e Ações

Objetivos	Ações	Responsáveis	Recursos	Indicadores	Metas	Calendarização
Fomentar e incentivar a formação profissional e o estatuto de trabalhador-estudante	Elaborar e implementar um Plano de Formação com ações de formação adequadas às necessidades.	Direção Coordenadora Geral	Colaboradores Instalações Equipamentos Formadores Recursos financeiros	% de cumprimento do plano de formação	≥ 80%	Ano letivo
	Informar periodicamente os colaboradores das formações disponíveis.	Coordenadora Geral		% de colaboradores a usufruir do estatuto de trabalhador-estudante em cada ano letivo	≥ 1%	Ano letivo
	Criar condições internas para que os colaboradores possam usufruir do estatuto de trabalhador-estudante.	Direção Coordenadora Geral		% de colaboradores com formação em cada ano letivo	≥ 80%	Ano letivo
Garantir internamente o acompanhamento dos utentes da APS com NEE	Estabelecer contrato/protocolo de parceria com terapeuta ocupacional/da fala.	Direção	Colaboradores Instalações Equipamentos Recursos financeiros	Nº de contratos/protocolos de parceria	2	2025/2026
	Sinalizar os utentes que necessitam de acompanhamento.	Educadoras de Infância Equipa EMAEI		% de utentes acompanhados	Monitorizar (24/25) definir meta anos seguintes	Ano letivo
Desenvolver projetos ambientais	Realizar atividades com material de desperdício em Sala	Educadoras de Infância	Colaboradores/ formadores Instalações Equipamentos Materiais de desperdício	Nº de atividades	1100	Ano letivo
	Realizar atividades de sensibilização ambiental com os utentes	TSST Educadoras de Infância Coordenador de CATL		Nº de atividades	6	Ano letivo
	Realizar atividades de sensibilização ambiental com os colaboradores	TSST		Nº de atividades	1	Ano letivo
Manter a parceria com a CMVFX no âmbito do apoio aos refeitórios	Manter o Sistema de HACCP em funcionamento.	Direção Equipa HACCP Equipa QSA	Colaboradores Instalações Equipamentos Recursos	Nº de protocolos com a CMVFX no âmbito do apoio aos refeitórios escolares	1	Ano letivo
	Manter o bom funcionamento da parceria com a CMVFX no âmbito					

Objetivos	Ações	Responsáveis	Recursos	Indicadores	Metas	Calendarização
escolares	do fornecimento de refeições escolares. Garantir a boa prestação do trabalho dos trabalhadores da APS nos refeitórios escolares, nomeadamente através de formação adequada.		financeiros			
Dinamizar AEC no Agrupamento de Escolas D. António Ataíde	Investir numa criteriosa seleção dos professores a contratar. Garantir a qualidade dos materiais didáticos e de desgaste utilizados nas atividades.	Direção Responsável AEC	Prestadores de Serviços Equipamentos Recursos financeiros	Nº de protocolos com a CMVFX para dinamização de AEC no Agrupamento de Escolas D. António Ataíde	1	Ano letivo
Garantir um serviço de Escola a Tempo Inteiro às famílias da Castanheira do Ribatejo na Escola D. António Ataíde em parceria com a CMVFX	Investir numa criteriosa seleção dos profissionais a contratar. Garantir a qualidade dos materiais lúdicos e de desgaste utilizados nas atividades.	Direção Responsável AEC	Prestadores de Serviços Equipamentos Recursos financeiros	Nº de protocolos com a CMVFX no âmbito da Escola a Tempo Inteiro na Escola D. António Ataíde	1	4 anos
Garantir a continuidade da distribuição alimentar POAPMC ou outro programa	Realizar as ações de acompanhamento previstas na candidatura.	Direção Coordenadora Geral Ecónoma	Colaboradores Instalações Equipamentos de frio Recursos financeiros	Manutenção da APS como entidade mediadora	1	Ano letivo
				Nº de indivíduos apoiados (média anual)	até 320	Ano letivo
Manter os protocolos de parceria existentes	Cumprir os objetivos estabelecidos em protocolo. Manter contactos assíduos com os parceiros.	Direção Coordenadora Geral	Telefone Correio eletrónico	Nº de protocolos	19	Ano letivo
Estabelecer novas parcerias	Fazer uma análise das entidades com as quais se poderá estabelecer parcerias.	Direção Coordenadora Geral	Telefone Correio eletrónico	Nº de novas parcerias	≥ 2	4 anos

Objetivos	Ações	Responsáveis	Recursos	Indicadores	Metas	Calendarização
	Estabelecer contacto com as entidades com as quais se pretende estabelecer parcerias.					
Garantir uma gestão financeira rigorosa	Garantir a transparência nas contas da Instituição: disponibilizar o relatório de atividades e contas a todas as partes interessadas via site.	Direção Contabilidade TOC ROC	Colaboradores Programa F3M Win GTE	% de execução orçamental	≤ 100%	Ano civil
	Garantir folga orçamental que permita o aumento salarial dos trabalhadores e a manutenção de contas em ordem com os fornecedores.			Aumento salarial	≥ 30€	2025
Assegurar o fornecimento de refeições seguras e equilibradas a todos os utentes e colaboradores	Cumprir as várias etapas do HACCP	Equipa de HACCP	Colaboradores Instalações Equipamentos RMM Recursos informáticos	Taxa de satisfação de Colaboradores com a alimentação	≥ 80%	Ano letivo
	Selecionar e avaliar fornecedores	Ecónoma, TSSHT, Coordenadora Geral, Coord CATL, Coord. AEC, Guarda Livros		Taxa de satisfação de Clientes com a alimentação	≥ 85%	
	Avaliar a satisfação dos clientes, dos colaboradores e das Escolas com as refeições fornecidas	TSSHT		Taxa de satisfação das Escolas com o serviço de refeições		
	Assegurar que as ementas são elaboradas por nutricionista	Nutricionista Direção		Nº de NC relacionadas com PCCs e PROs.	Monitorizar (24/25) definir meta anos seguintes	
Garantir a conformidade dos produtos e serviços de fornecedores externos da área alimentar	Assegurar o cumprimento dos critérios de admissão dos fornecedores	Ecónoma, TSST	Colaboradores Instalações Equipamentos RMM Recursos informáticos	Nº de NC e ocorrências imputáveis a fornecedores externos com impacto na prestação do serviço da APS	≤ 3	Ano letivo
	Garantir a avaliação dos fornecedores de acordo com a periodicidade definida	Ecónoma, TSST				
	Garantir a segurança alimentar dos produtos rececionados (alimentares)	Colaboradores Cozinha Equipa HACCP				

Objetivos	Ações	Responsáveis	Recursos	Indicadores	Metas	Calendarização
	Realizar auditorias de 2ª parte	EQSA				
Alargar as respostas sociais (ERPI e CD)	Concluir as obras.	Direção Colaboradores	Financeiros Humanos Materiais	Início da atividade de ERPI	= 1	2024/2028
	Equipar o edifício com todos os elementos, com vista ao seu bom funcionamento e conforto para os seus futuros utentes.			Início da atividade de CD	= 1	
	Recrutar os trabalhadores e dar-lhes formação na área de geriatria.			Nº de utentes de ERPI	≥ 20	
	Pôr o equipamento funcionamento.			Nº de utentes de ERPI	≥ xx	
Motivar, reconhecer e valorizar os colaboradores	Realizar workshops temáticos mensais para e por colaboradores	Coordenadores Colaboradores	Colaboradores Instalações Equipamentos Recursos informáticos Recursos variados de acordo com a temática	Taxa de satisfação com os workshops (questão 4 IM079)	≥ 75%	Ano letivo
Promover atividades de interação entre utentes das respostas de infância e terceira idade	Realizar atividades comuns à APS.	Coordenadores Colaboradores	Colaboradores Instalações Equipamentos Recursos informáticos Recursos variados de acordo com a temática Recursos externos	Nº de atividades	≥ 8	Ano letivo (a partir de 26/27)
	Realizar atividades no exterior.					

9. Acompanhamento

Estes objetivos estratégicos, a quatro anos, serão acompanhados em cada ano letivo e monitorizados anualmente no âmbito da monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar.

Em cada Revisão pela Gestão será feita uma apreciação sobre o cumprimento deste plano de em cada ano letivo e definidas medidas corretivas em caso de desvio.

A Direção da APS e todos os corresponsáveis pela sua gestão asseguram a maior dedicação e empenho na prossecução dos objetivos agora traçados, como meio de disseminar os princípios, valores e cultura da Instituição, sempre em prol dos clientes/utentes, famílias e todas as partes interessadas, contando com o esforço de todos, e de cada um em particular, para atingir os fins a que se propõe neste horizonte temporal.

A Direção

_____ _____

(José Nunes dos Santos) (Alfredo Parreira)

_____ _____

(Jorge Ferreira) (Ana Martins)

_____

(José Carlos Santos)

Castanheira do Ribatejo, 03 de janeiro de 2025